

## EDITORIAL

A palavra, seja ela no âmbito da literatura ou da ciência, tem o poder social de transformar o pensamento vigente e abrir vórtices para a inovação. Esse é um dos propósitos da Revista Gestão em Análise – ReGeA (Qualis B3), a qual está inserida em um cenário que tende ao silenciamento da palavra e sua reflexão crítica. Tal argumentação é traduzida pelo fato de que, atualmente, confrontamo-nos com certa fragilização das instituições e, por vezes, até com o uso equivocado da palavra, o que nos leva a supor que algumas instituições não habitam o mesmo lugar na coletividade, infringindo o princípio da horizontalidade, quando deveriam proporcionar a igualdade e o bem-estar social.

A palavra, em seu papel político-social, deve apresentar-se com clareza pelos formadores de opinião e pelos que representam os anseios da cidadania. Corroborando essa reflexão, advinda de nossa experiência no universo literário, a expressividade e o alcance dos artigos da ReGeA apresentam um contexto econômico em movimento com direção necessária para a sobrevivência no mercado: a inovação e a exploração das possibilidades de um mundo cada vez mais tecnológico e mutante.

Vozes que se insurgem em caráter experimental, em uma economia em situação de vulnerabilidade, com baixos níveis de fomentos públicos, muitas vezes se redesenham em experiências exitosas, como apresentado no trabalho “Bizcool: o caso de uma aceleradora de ideias”.

Pela perspectiva do jornalista e escritor Adauto Novaes: Os intelectuais precisam aproveitar essa situação para apontar algo novo. Esse é o papel fundamental deles. Primeiro, é preciso identificar e, em seguida, colaborar na construção de outro caminho (Ciclo de Conferência – 2005: O silêncio dos intelectuais). Passados alguns anos, reconhecemos a assertividade dessa análise e o quanto a nossa classe de intelectuais das letras ou da ciência avançou e continua avançando de forma a contribuir para um planeta inclusivo, sustentável e, economicamente, viável.

Convidamos, então, os pesquisadores, os docentes, os discentes e os demais interessados para a leitura desta edição, que é composta por dez artigos inéditos e um caso de ensino. A edição se inicia com um trabalho proveniente de um afazer colaborativo entre pesquisadores de universidades da China, de Angola e do Brasil, que trata do impacto dos impostos no desempenho das escolas privadas. Um tema muito pertinente em vista das recentes alterações na estrutura de impostos de Angola e a severa crise econômica e financeira que o país atravessa, o que faz que o Estado estabeleça medidas que visem contribuir para o aumento das receitas públicas, sendo o sistema fiscal uma das áreas estratégicas.

A edição chega a seu final com o caso de ensino que visa estimular a discussão e a tomada de decisão acerca de modelo de negócios, notadamente, mediante o entendimento do modelo da Bizcool, uma aceleradora de startups inovadora, que utiliza a metodologia de compartilhamento do conhecimento para ampliar e acelerar os negócios das empresas clientes.

Ademais, agradecemos o apoio ao nosso trabalho e desejamos uma leitura proveitosa e significativa, alinhada ao contínuo da Ciência e da Ética.

***Francisca Íris Cavalcante Costa***

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

Finalista - 60º Prêmio Jabuti em 2018

Editora Convidada – ReGeA | Edição 2019-2

***Arnaldo Fernandes Matos Coelho | Laodicéia Amorim Weersma***

Editores da Revista Gestão em Análise – ReGea

## EDITORIAL

The word, whether within the scope of literature or science, has the social power to transform current thinking and open vortices for innovation. This is one of the purposes of Journal of Management Analysis - ReGeA (Qualis B3), which is inserted in a scenario that tends to silence the word and its critical reflection. This argument is translated by the fact that these days we're confronted with a certain weakening of institutions and sometimes even with the misuse of the word, which leads us to suppose that some institutions do not share the same place in community, infringing the principle of horizontality, instead of providing equality and social welfare.

The word, in its political and social role, must be clearly presented by the opinion makers and those who represent the yearnings of citizenship. Corroborating this reflection, based on our experience in the literary universe, the expressiveness and scope of ReGeA articles present a moving economic context leading to the necessity for market survival: innovation and exploration of the possibilities of an increasingly technological and mutant world.

Voices that are emerging on an experimental basis, in a vulnerable economy with low levels of public funding, often redesign themselves into successful experiences, as presented in the work "Bizcool: The case of an accelerator of ideas".

From the perspective of journalist and writer Aduino Novaes: Intellectuals need to take advantage of this situation to point out something new. That is their fundamental role. First they need to identify and after that collaborate in constructing a new way (Conference Cycle of 2005: The Silence of Intellectuals). Some years have passed since then and we recognize the assertiveness of this analysis and how much the class of intellectuals of literature and science has advanced and continues to advance in order to contribute to an inclusive, sustainable and economically viable planet.

We invite researchers, teachers, students and other interested parties to read this edition which is composed of ten unpublished articles and one case study. The issue begins with an article presenting the results from a collaborative work among researchers from universities in China, Angola and Brazil, addressing the impact of taxes on private schools performance. A very pertinent subject, especially regarding the recent changes in the tax structure of Angola and the severe economic and financial crisis that the country is going through, forcing the Government to establish measures that aim to contribute to the increase of public revenues, being the fiscal system one of the strategic areas.

The edition comes to an end presenting a case study that aims to stimulate the discussion and decision making about business models, notably by understanding the model of Bizcool, an innovative startup accelerator, which uses the methodology of knowledge sharing to expand and accelerate the business of client companies.

Finally, we appreciate the support to our work and wish you a useful and meaningful reading, aligned with the continuum of Science and Ethics.

***Francisca Íris Cavalcante Costa***

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

Finalist - 60º Prêmio Jabuti in 2018

Guest Editor – ReGeA | Edition 2019-2

***Arnaldo Fernandes Matos Coelho | Laodicéia Amorim Weersma***

Editors of the Journal Management in Analysis – ReGeA